

ARY QUADROS TEIXEIRA
Ditado por Antônio de Deus e outros Espíritos

AMOR EM SOL MAIOR

Para

com meu carinho fraternal.

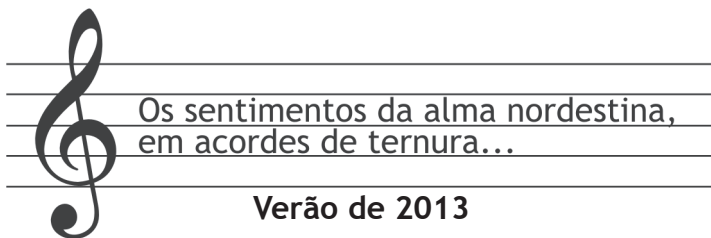
_____/_____/_____



ARY QUADROS TEIXEIRA

AMOR EM SOL MAIOR

Ditado por Antônio de Deus
e outros Espíritos



2ª edição - 2014

© 2013 — Grupo Espírita Casa de Guará
Rua Major Dórea, 86 - Castália
CEP 45603-184 — Itabuna - BA

Revisão: Carmélia Amorim Teixeira
Ary Quadros Teixeira
Editoração eletrônica: Álvaro Reis
Capa: Sérgio Carvalho

Impresso no Brasil
Presita em Brazilo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Deus, Antônio de (Espírito) e Outros Espíritos; (psicografado por) Ary Quadros Teixeira - Itabuna - Bahia

ISBN: 978-85-7618-290-0

1. Amor 2. Poesia 3. Espiritismo 4. Psicografia
1. Teixeira, Ary Quadros. II. Título

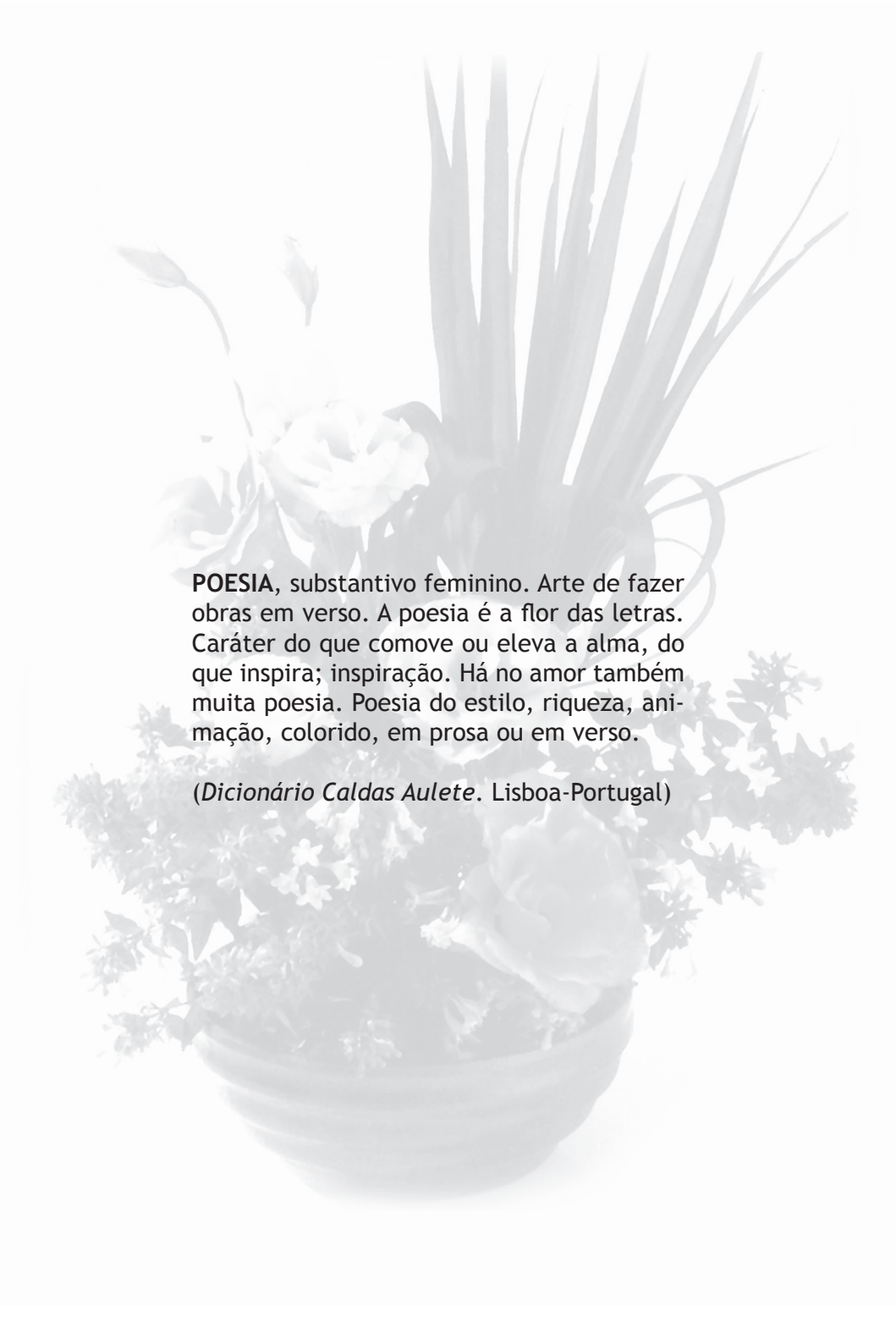
Índice para catálogo sistemático: Mensagens mediúnicas
psicografadas: Espiritismo 133.93

Todo o produto desta edição é destinado à manutenção das obras sociais do Grupo Espírita Casa de Guará, em Itabuna - BAHIA, realizadas na Manjedoura Dr. Bezerra de Menezes e no Recanto de Potira - Núcleo de Promoção Social no Bairro de Nova Ferradas, conforme direitos autorais doados pelo médium Ary Quadros Teixeira, Rua Paulo Portela, 143 - Castália - Itabuna - Bahia. - CEP 45603-194.

Sumário

À guisa de prefácio	
Poesias, por quê?	8
Liberdade, igualdade, fraternidade	11
Amor verdadeiro	13
Aprendendo e amando	15
Canto de adeus	18
Chuva de luz	20
Consciência de luz	22
Conselho de amigo	24
Dia das mães	26
Dia dos namorados	28
Meu sonho de amor	30
Doce lembrança	32
Liberdade	34
Maria	36
Amor eterno	38
Força da fé	40
Petição de socorro	42
Vida	44
Por que primavera?	46
Que venham as flores	48
Primavera sempre (nos corações...)	51
Retorno na escuridão	53
Roteiro de ascensão	56
Saudade do amanhã	58
Sonho de caipira	60
Amor e luz	62
Liberdade, liberdade, onde estás?	64
E o sino tocou	66
Vida e morte	68
Seara sublime	70
Servir ao Senhor	72
Aos irmãos	74
Ao velho companheiro	75
Filha do coração	77

Doce alma querida.....	79
A certeza da esperança	81
Para ser feliz.....	83
Consciência áurea	85
Redenção	89
Tempos modernos	90
Semeando	92
Vitória	94
Liberdade verdadeira	96
Canto de liberdade	98
Ide, pregai e consolai!	100
Queridos irmãos.....	102
Aos companheiros espíritas.....	104
Dia da Justiça.....	108
O sublime Crucificado	111
Ao filho esquecido	115
Meus filhos amados	117
Caros irmãos de ideal	119
Saudade do bem	123
Lições de ternura	126
Flores que murcham.....	129
Querida filha.....	133
Companheiros de ideal.....	135
Recado de amor.....	139
Queridos companheiros de trabalho	141
Onde está o amor?	143
Mamãe	146
Aos irmãos de ideal.....	148
Fonte de ternura.....	151
Mãe e mulher	152
Fazer a primavera	153
Companheiros queridos	157
Hai-kais livres, como o espírito imortal	163
Pingos de luz.....	168
Recado ao coração.....	175
Posfácio.....	176



POESIA, substantivo feminino. Arte de fazer obras em verso. A poesia é a flor das letras. Caráter do que comove ou eleva a alma, do que inspira; inspiração. Há no amor também muita poesia. Poesia do estilo, riqueza, animação, colorido, em prosa ou em verso.

(*Dicionário Caldas Aulete*. Lisboa-Portugal)

À GUISA DE PREFÁCIO...

Poesias, por quê?

Há poesia no raiar da aurora, a partir do momento em que o Sol, espargindo as brumas da madrugada, beija, com seus raios vigorosos, as flores dos campos, que correspondem a esse gesto amoroso, em sorrisos de ternura, abrindo suas pétalas e irradiando perfumes variados, gentilmente espalhados pela brisa que canta a esperança...

Há poesia no pássaro que trina, saudando a vida...

Há poesia nas águas dos igarapés humildes, que humificam as próprias margens, sem se descurarem do objetivo maior de unirem-se a rios maiores, que buscam o oceano...

Há poesia na chuva que fertiliza o solo, alimentando a vida e favorecendo a perpetuação das espécies...

Há poesia no coração dos que amam, pois aprenderam, com o Mestre Nazareno, o verdadeiro amor-renúncia, ilimitado em suas realizações de ventura, a divinizar-se no colorido da Caridade...

Há poesia no seio que amamenta, tornando-se cada porção ingerida um verso alvinitente a glorificar o Senhor da Vida...

Há poesia na noite enluarada, levando-nos a volver os olhos para o firmamento, deixando-nos acariciar pela luz argêntea e suave de Selene. E, quando ela se ausenta, permite que bilhões de astros outros, luminosos, pontilhem sós a abóbada celeste, à semelhança de diamantes divinos, ornamentando o Universo...

Há poesia na infância, juventude, maturidade e velhice. Cada fase com a sua melodia, beleza e características próprias...

Mas o poema mais bonito, cujas estrofes reúnem os versos mais sublimes, é o que ouve o peregrino cristão, na rota do calvário redentor, levando sua cruz invisível e transitando para outra dimensão, sem desviar-se das pegadas de Jesus, com um sorriso de felicidade nos lábios, e um tesouro de virtudes no coração.

Imitemo-lo, sob as bênçãos de Deus.

Polina



AMOR EM SOL MAIOR



Liberdade, Igualdade, Fraternidade

(14 de Julho: Queda da Bastilha)

*Ecoa o grito de liberdade,
No seio da turba fascinada,
Em conquistar, com ferocidade,
O símbolo maior da crueldade.*

*A Bastilha, como troféu do terror,
Humilhava os ideais de ouro,
De um povo sofrido pela dor,
Tendo a miséria como vil tesouro.*

*A burguesia, na taça da loucura,
Sorvia o vinho ácido do prazer,
E em desregramentos e louca procura,
Afastou-se da ética, da honra, do dever...*

*Em atitude de repulsa e desdém,
A sugerir brioches pelo pão,
A nobreza oferece a quem não tem,
O deboche espúrio, de frio coração.*





AMOR EM SOL MAIOR

*E quando tudo parecia correr
Pelos rios escuros do desespero,
Um desejo de vida em não morrer,
Ergue a esperança nobre, com esmero.*

*Agiganta-se no povo febril a fé,
Na própria força já tão esquecida,
E o monstro tirânico que rugia de pé,
Agonizou ardente, com a glória ferida.*

*E sobre o pó delineia-se o futuro,
Embalado em dulcificadas canções,
Irradiando-se em versos de amor puro,
Contagiando continentes e nações....*

*Não poderia ser tão relevante,
O gesto viril a gritar igualdade,
Em clima de guerra infamante,
Onde a vitória exigia a fraternidade.*

*Salve o 14 de Julho de outrora!
Romperam-se os grilhões em radiosa aurora,
Da nova era que surgia com otimismo
Aguardando o advento do Espiritismo!*

*Avante jovens da Pátria erguida!
Os dias de glória esperados são teus;
Agradece emocionada a França querida,
Suplicando para todos, as bênçãos de Deus!*

Antônio de Deus

Amor Verdadeiro

*O fogo fácil da paixão
Queima e arde o coração;
Às vezes mata sem razão,
Ou deixa o povo mole, sem ação.*

*Cada um tem uma história,
De risos, lágrimas, ou dor;
É muita derrota e pouca vitória,
Para prevalecer o vero amor.*

*É gente no desespero que se mata,
Outros que se abraçam à loucura,
Em delírios de agonia abstrata,
Visando alguém em eterna procura.*

*Porque muitos sempre confundem
Amor sincero com rápidas paixões,
Confundem corpos que só se unem,
Com a união suave de dois corações...*





*A paixão é sócia de emoções sexuais,
Enquanto o amor, em sua beleza,
Enobrecendo a aliança entre casais,
Jamais perde sua plena realeza.*

*Mantém o sexo vivo e sublimado,
Em emoções de afeto e de ternura,
E quando senil e já não valorizado,
O amor fica, em clima de ventura.*

*Foi assim que Jesus nos lecionou
As lições sublimes do amor-tesouro,
Para sentir cada alma que o Pai criou
Esse sentimento real e duradouro.*

*E quando, por fim, a angelitude,
Que identifica o que mais sabe e ama,
Haveremos de sentir o amor em amplitude,
Luminoso, e sem “jamais perder a chama!”*

Antônio de Deus

Aprendendo e Amando

*Alegre a passarada canta,
Festejando a aurora brilhante,
Espantando a noite santa,
Que permitiu o descanso repousante.*

*Começa o dia prometendo vida
Exuberante em tantos pedaços.
Predadores de ação aguerrida,
Mantêm o meio, devorando os fracos.*

*O gado procura o capim ausente;
A chuva não chega, o solo arde;
O desespero gargalha e se faz presente,
No peito triste de corar covarde...*

*Mas o sertanejo, que valente é,
Sustenta a chama, de reluzente fé,
Olha pro Céu e não quer dizer adeus,
À caatinga agreste, oferecida por Deus...*





*Espera qualquer ajuda, que nunca vem.
Vacila, treme, falta-lhe pujança
Para continuar sem pão, sem vintém,
Vendo sumir o ideal e morrer a esperança...*

*Mas o que derruba o cabra valente,
Não é morrerem os bichos e a fome aumentar.
É enterrar um desnutrido filho da gente,
Sentir a dor e não ter lágrima pra chorar...*

*E quando isso acontece,
Viro bicho a grunhir e a urrar,
Lamento o pouco amor que fenece,
E imploro a Deus logo me levar.*

*É duro partilhar o sofrimento
Dos filhos calados e mulher resignada,
Sem reclamar de amparo ou alento,
Pra não deixar a terra árida, mas amada.*

*E o desejo da morte às vezes irradia
A alma sofrida que ainda assim ora,
Encontrando nesta ação a última energia
Para gritar: valei-me Nossa Senhora!*

*E por milagre a chuva rica e fria,
Cai com alegria, contagia e seduz,
Como resposta do amor da Virgem Maria,
A doce e querida mãe de Jesus!...*

*E estamos com o terço na mão,
Joelhos no terreiro, todos os meus,
Perguntamos: por que sair do Sertão?
Se tudo aqui é tão bom, meu Deus!...*

Antônio de Deus





Canto de Adeus

*Canta o sabiá triste canção,
Tem no peito a dor da saudade,
E sente morno e vazio o coração,
Pois perdeu a paz e a felicidade...*

*Chora, chora o seu canto triste,
E não consegue apagar a dor,
De um amor sublime e ausente,
Que lhe dava muita luz e calor...*

*Seu destino é incerto e amargo,
Pois não sabe que tudo passa,
Que Deus é amor e permite o encargo,
Da dor que liberta e logo cessa...*

*E na outra dimensão prosseguirá,
Recebendo as bênçãos da vida,
E de degrau em degrau alcançará
A angelitude maior, ao final da lida...*

*Não lamentes a ave que ignora
A Grande Lei que vige nos passos teus,
Já fostes ave cantante, e agora,
Aprendes a cantar as glórias de Deus...*

*Para Clei
de Antônio de Deus.*





AMOR EM SOL MAIOR

Chuva de Luz

*É o amor que liberta
Das algemas da dor
E ajuda em festa
A voltar ao Criador.*

*O meu sonho é cantar
O amor que reluz
Plantando a semente
Sob a chuva de luz...*

*Vem cá meu irmão
Companheiro na lida
Abre o teu coração
E agradece à vida.*

*O meu sonho é cantar
O amor que reluz
Plantando a semente
Sob a chuva de luz...*